

## *Ulysses garante que a tese da Constituinte exclusiva ganha força*

Brasília — O presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, e o líder do governo, deputado Pimenta da Veiga, revelam que está crescendo entre os deputados eleitos a tendência pelo funcionamento exclusivo da Constituinte. Ulysses, que é candidato à reeleição, sugere como alternativa que a Câmara e Senado tenham as suas atividades regidas pelo regimento da Constituinte, a qual, no seu entender, deve estabelecer que, durante a elaboração da nova Constituição, as duas casas só funcionem em caráter extraordinário.

Ulysses Guimarães informou ter recebido várias sugestões de regimento interno da Constituinte, elaboradas por parlamentares de diversos partidos, juristas e especialistas em matérias legislativas. Essas sugestões, segundo o deputado, revelam a preocupação quase que generalizada de evitar que o Congresso se sobreponha à Constituinte. O deputado defende que o regimento fixe um horário de funcionamento da Constituinte e determine desde já um prazo para a votação da nova Constituição. "Sem prazo, não vamos a lugar nenhum", adverte. Ele acha que, em última hipótese, o horário de funcionamento da Câmara, por exemplo, deve ser alterado — Ulysses cita o exemplo do expediente normal da Casa, que começa às 13 horas. Nesse horário, segundo ele, não se vê ninguém em plenário.

Pimenta da Veiga concorda com Ulysses em que o expediente da Câmara, caso não seja encontrada nenhuma fórmula alternativa, deve começar "um pouco mais tarde". Pimenta é contra a tese de que a Constituinte deva avocar o direito de legislar também ordinariamente, colocando o Congresso em recesso, como foi sugerido pelos novos deputados.

## *Grupo defende recesso até nova Constituição*

Brasília — Um grupo de deputados novos se reuniu na casa do deputado Antônio Brito (PMDB-RS), na última quarta-feira à noite, com os candidatos a líder do PMDB, Egidio Ferreira Lima (PE), Hélio Duque (PR) e Luís Henrique (SC) para formalizar a proposta de prolongamento do recesso da Câmara e do Senado até a promulgação da nova Constituição.

A proposta, na verdade, mobiliza os parlamentares desde a convocação da Constituinte, e o próprio Ulysses Guimarães já apresentou projeto no sentido de que as leis ordinárias sejam elaboradas por uma pequena comissão de deputados e senadores.